**LÍNGUA PORTUGUESA**

**TEXTO 01**

**Sexta-feira, 29 de fevereiro**

Está caindo o maior dilúvio. Fiquei todo encharcado quando estava indo para a escola. A mamãe e a minha professora de Matemática me perguntaram se eu tinha levantando com o pé esquerdo.

Estou morto de cansaço. Fiquei com dor de cabeça o dia inteiro e ainda estou irritado com a ideia de não ir ao cinema. Foi aí que aconteceu a GRANDE briga. Eu derramei um pouquinho de café sem querer. Susie disse que tinha sido de propósito, só porque era a vez dela tirar a mesa e lavar a louça, e que eu é que ia ter que limpar. Não concordei, já que era a vez DELA limpar. Ela fez uma careta e foi para a cozinha batendo o pé, carregando uma pilha de pratos. Então derramei o café dela. Quando ela voltou, eu disse que ela agora tinha alguma coisa dela para limpar. Ela tentou bater em mim. Agarrei o braço dela e torci. Ela caiu, bateu na mesa, e a garrafa de leite caiu no chão e se quebrou. Foi aí que a mamãe apareceu, pau da vida. Eu disse que a culpa tinha sido da Susie. Mas a Susie, mentindo como sempre, disse que a culpa tinha sido minha. A mamãe atirou um pano de chão para a Susie e uma vassoura para mim, e mandou a gente limpar tudo. Depois ela saiu, com um tremendo mau humor. Na mesma hora, a Susie derramou leite no meu tênis novo e sussurrou:

- Eu te odeio.

Então eu disse que ela era uma pentelha, e que não era à toa que a Kate não gostava mais dela.

Quando eu disse isso, tive a certeza, junto com um medo delicioso, de que ia haver violência. Ela me acertou no braço com um pano de chão encharcado de leite. Então eu gritei e caí (ileso) no chão. Fique segurando o braço e acabei me cortando sem querer nos cacos de vidro da garrafa de leite. Nesse instante, a mamãe e o papai apareceram: a mamãe numa porta, muda de raiva, e o papai na outra porta, recém-saído de mais uma
batalha contra monstros microscópicos, igualmente mudo.

A mamãe conseguiu se recobrar primeiro e gritou:

- OS DOIS PARA CAMA. AGORA!

E aí o papai também conseguiu falar:

- Façam o que sua mãe mandou.

- Mas eu estou sangrando! – gritei.

E a Susie reclamou:

- Mas foi tudo culpa dele, por que vocês sempre implicam comigo?

- CAMA!

Então, fazendo questão de derramar sangue pela escada inteira, fui para o quarto e bati a porta. Fiquei deitado escutando a Susie soluçar. Vai ver que ficar “de saco cheio” é contagioso.

Dez horas da noite. Pensei que já tivesse fechado o diário por hoje, mas não consigo dormir. O papai e a mamãe estão brigando um com o outro e o meu corte está ardendo.

A briga ficou ainda mais sangrenta e
sem sentido do que a minha com a Susie.
Parece que o papai nunca ajudava a mamãe a tomar conta da gente, nunca ajudava a cozinhar, a lavar louça e a limpar a casa, sempre esquecia o aniversário dela e também o dia dos namorados. Meu pai, na hora em que minha mãe parava para tomar fôlego, dizia que ela sempre deixava o carro sem gasolina, era ilógica, não valorizava o fato de ele ir fazer as compras com ela, sempre misturava as páginas do jornal, nunca tampava a pasta de dente depois de usar e, pior de tudo, a gente estava ficando igual a ela... e por aí vai.

De repente, fiquei totalmente deprimido e muito preocupado. Será que isso quer dizer que meus pais vão se separar? A culpa ia ser minha. Fui eu – sou forçado a admitir – que comecei tudo, quando estava de saco cheio. Se meu pai e minha mãe se separassem, não ia valer a pena continuar vivendo. Eu não estava mais cansado. Tinha que falar com alguém, qualquer um, sobre isso. Fui escondido até o quarto da Susie, mas ela
não estava lá. Então fui no quarto da Sally, e lá estavam as duas deitadas na cama, conversando. Desabei no chão com um suspiro, quando percebi o silêncio que tinha se instalado lá embaixo de repente. A Sally falou baixinho:

- Não fica preocupado. A culpa não é sua, nem da Susie. Os adultos costumam brigar muito. Não sei como é que vocês nunca ouviram o papai e a mamãe discutindo antes. O monopólio das brigas não é de vocês, sabe? Uma briga de vez em quando é uma coisa normal, e não significa necessariamente que as pessoas não se
gostem. (...) Esperem só até amanhã para ver.
Tentei explicar à Sally como eu estava me sentindo mal. Parece que ela estava entendendo o que eu ia dizer. Ela até botou um *band-aid* no meu machucado.

MACFARLANE, Aidan; MCPHERSON. *Diário de um adolescente hipocondríaco*. Tradução de André Cardoso. São
Paulo: Editora 34, 1993. P.35 – 38. (Fragmento. Título adaptado)

**Vocabulário**
**Hipocondríaco:** indivíduo que sofre de hipocondria (focalização compulsiva do pensamento e das preocupações sobre o próprio estado de saúde, frequentemente acompanhada de sintomas que não podem ser atribuídos a nenhuma doença orgânica).

**QUESTÃO 01**

Observe os trechos abaixo e indique em qual alternativa o jovem apresenta sua opinião sobre Susie?

1. “só porque era a vez dela tirar a mesa e lavar a louça (...)”
2. “Mas a Susie, mentindo como sempre (...)”.
3. “Estou morto de cansaço”.
4. “Os adultos costumam brigar muito”.
5. “Eu disse que a culpa tinha sido da Susie”.

**QUESTÃO 02**

De acordo com o trecho abaixo, qual alternativa indica a insatisfação da irmã?

*“- Mas foi tudo culpa dele, por que vocês sempre implicam comigo?”*

1. Ela se sente abandonada.
2. Ela acredita que os pais não gostam dela.
3. Ela acredita que o irmão não gosta dela.
4. Ela se sente culpada.
5. Ela se sente injustiçada.

**QUESTÃO 03 03**

Observe o trecho: “Ela até botou um band-aid no meu machucado”.

Qual classe de palavra demonstra exagero com relação à descrição que o jovem faz de seu machucado.

1. Até – preposição.
2. Botou – verbo.
3. Meu – pronome possessivo.
4. No – preposição.
5. Ela – pronome.

**QUESTÃO 04**

Releia o período:

“O monopólio das brigas não é de vocês, sabe?”

No trecho acima vemos a tentativa do personagem de não deixar os filhos se sentirem culpados. O trecho é formado por período simples ou composto?

1. Simples, pois gira em torno do verbo de ligação “é”.
2. Simples, pois gira em torno do verbo “sabe”.
3. Composto, pois gira em torno do verbo de ligação “sabe” e do verbo “é”.
4. Composto, pois gira em torno do verbo de lição “é” e do verbo “sabe”.
5. Simples e composto, pois está separado por vírgula.

**QUESTÃO 05**

Por qual motivo, nos períodos destacados, optou-se pelo uso de letra maiúscula e ponto de exclamação?

**- OS DOIS PARA CAMA. AGORA!**

E aí o papai também conseguiu falar:

- Façam o que sua mãe mandou.

- Mas eu estou sangrando! – gritei.

E a Susie reclamou:

- Mas foi tudo culpa dele, por que vocês sempre implicam comigo?

**- CAMA!**

1. Destacam a ira dos pais e pontua frases exclamativas.
2. Destacam a tristeza dos pais e pontua frases exclamativas.
3. Destacam a ira dos pais e pontua frases afirmativas.
4. Destacam a ira dos pais e pontua frases afirmativas.
5. Destacam a tristeza dos pais e pontua frases interrogativas.

**TEXTO 02**

**Brincadeira**

— Começou como uma brincadeira. Telefonou para um conhecido e disse:

— Eu sei de tudo.

Depois de um silêncio, o outro disse:

— Como é que você soube?

— Não interessa. Sei de tudo.

— Me faz um favor. Não espalha.

— Vou pensar.

— Por amor de Deus.

— Está bem. Mas olhe lá, hein?

Descobriu que tinha poder sobre as pessoas.

— Sei de tudo.

— Co-como?

— Sei de tudo.

— Tudo o quê?

— Você sabe.

— Mas é impossível. Como é que você descobriu?

A reação das pessoas variava. Algumas perguntavam em seguida:

— Alguém mais sabe? Outras se tornavam agressivas:

— Está bem, você sabe. E daí?

— Daí, nada. Só queria que você soubesse que eu sei.

— Se você contar para alguém, eu...

— Depende de você.

— De mim, como?

— Se você andar na linha, eu não conto.

— Certo.

Uma vez, parecia ter encontrado um inocente.

— Eu sei de tudo.

— Tudo o quê?

— Você sabe.

— Não sei. O que é que você sabe?

— Não se faça de inocente.

— Mas eu realmente não sei.

— Vem com essa.

— Você não sabe de nada.

— Ah, quer dizer que existe alguma coisa para saber, mas eu é que não sei o que é?

— Não existe nada.

— Olha que eu vou espalhar...

— Pode espalhar que é mentira.

— Como é que você sabe o que eu vou espalhar?

— Qualquer coisa que você espalhar será mentira.

— Está bem. Vou espalhar.
Mas dali a pouco veio um telefonema.

— Escute. Estive pensando melhor. Não espalha nada sobre aquilo.

— Aquilo o quê?

— Você sabe.

Passou a ser temido e respeitado. Volta e meia alguém se aproximava dele e sussurrava:

— Você contou para alguém?

— Ainda não.

— Puxa. Obrigado.

Com o tempo, ganhou uma reputação. Era de confiança. Um dia, foi procurado por um amigo com uma oferta de emprego. O salário era enorme.

— Por que eu? — quis saber.

— A posição é de muita responsabilidade — disse o amigo.

— Recomendei você.

— Por quê?

— Pela sua discrição.

Subiu na vida. Dele se dizia que sabia tudo sobre todos, mas nunca abria a boca para falar de ninguém. Além de bem-informado, um gentleman. Até que recebeu um telefonema. Uma voz misteriosa que disse:

— Sei de tudo.

— Co-como?

— Sei de tudo.

— Tudo o quê?

— Você sabe.

Resolveu desaparecer. Mudou-se de cidade. Os amigos estranharam o seu desaparecimento repentino. Investigaram. O que ele estaria tramando? Finalmente foi descoberto numa praia remota. Os vizinhos contam que uma noite vieram muitos carros e cercaram a casa. Várias pessoas entraram na casa.

Ouviram-se gritos. Os vizinhos contam que a voz que mais se ouvia era a dele, gritando:

— Era brincadeira! Era brincadeira!

Foi descoberto de manhã, assassinado. O crime nunca foi desvendado. Mas as pessoas que o conheciam não têm dúvidas sobre o motivo.
Sabia demais.

(Luis Fernando Verissimo. Comédias da vida privada. Porto Alegre: L&PM, 1995. p. 189-91.)

**QUESTÃO 06**

Quais dos itens resumem as ideias principais do texto?

**I**- Saber tudo sobre todos é o mesmo que ter poder sobre as pessoas.

**II**- Não ter informações sobre todos é o mesmo que ter poder sobre as pessoas.

**III**- As pessoas tem medo que os outros descubram seus segredos.

**IV**- As pessoas vivem de aparências, disfarçando o que há de ruim por trás de seus atos.

1. I, II e IV.
2. I, II e III.
3. I, III e IV.
4. II, III e IV.
5. I e IV.

**QUESTÃO 07**

Indique quais das frases abaixo confirmam o tipo de poder que supostamente o protagonista passou a ter?

**I**- “— Sei de tudo.”

**II**- “— Daí, nada. Só queria que você soubesse que eu sei.”

**III**- “— Se você andar na linha, eu não conto.”

**IV**- “— Você não sabe de nada”.

1. II e III.
2. I, II, III.
3. I, III.
4. I,II.
5. III, IV.

**QUESTÃO 08**

Complete os espaços utilizando por que, por quê, porque, porquê.

1. Não sei o \_\_\_\_\_\_\_\_\_ da alegria dos colegas.
2. Rafael não viajou \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_?
3. Os desafios \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ optamos são difíceis.
4. \_\_\_\_\_\_\_\_\_ não desiste dessa aventura maluca?
5. Retornamos \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ sentimos fome.
6. Porquê, porquê, por que, por que, porque.
7. Porquê, por quê, por que, por que, porque.
8. Porquê, por quê, porque, por que, porque.
9. Porquê, por quê, por que, porque, porque.
10. Porquê, por quê, por que, por que, por quê.

**QUESTÃO 09**

Marque a alternativa que apresenta CORRETA análise sintática do período:

**Pensei que já tivesse fechado o diário por hoje [...]**

1. Sujeito oculto, predicado nominal.
2. Sujeito – eu, predicado verbal.
3. Sujeito – eu, predicado nominal.
4. Sujeito indeterminado, predicado nominal.
5. Sujeito oculto, predicado verbal.

**QUESTÃO 10**

Nas orações “Subiu na vida.” e “— Você sabe.” temos respectivamente:

1. Sujeito indeterminado, sujeito comporto.
2. Sujeito indeterminado, sujeito simples.
3. Sujeito oculto, sujeito simples.
4. Sujeito simples, sujeito oculto.
5. Sujeito simples, sujeito simples.

**MATEMÁTICA**

**QUESTÃO 11**

Analise as informações a seguir:

1. Na operação $\frac{2}{6}$ +$\frac{1}{3}$ o resultado é $\frac{3}{9}$
2. $2^{3}+3^{2}$ tem como resultado 17.
3. Alguns números que terminam em 7 são pares.
4. Na operação $\frac{5}{4}$ ÷$\frac{2}{3}$ o resultado é $\frac{5}{6}$

Em relação as informações acima, marque a alternativa CORRETA:

1. Há três afirmações verdadeiras.
2. Há apenas uma afirmação verdadeira.
3. A alternativa II é falsa.
4. Todas as afirmações são falsas.
5. A alternativa III é verdadeira.

**QUESTÃO 12**

Três luzes piscam no alto de uma colina, a primeira pisca a cada 2 segundos, a segunda a cada 5 segundos e a terceira a cada 7 segundos. Se em um determinado momento as três piscaram juntas, após quanto tempo as três piscaram novamente?

* 1. Após 70 segundos.
	2. Após 14 segundos.
	3. Após 5 minutos.
	4. Após 1 hora.
	5. Não piscaram mais juntas.

**QUESTÃO 13**

Seu João, marceneiro, vai fazer uma escada de madeira. Ele dispõe de três ripas de madeira que medem 60cm, 80cm e 100cm de comprimento, respectivamente. Seu João deseja cortá-las em pedaços iguais de maior comprimento possível. Qual a medida que ele deve cortar?

* 1. 11cm
	2. 10cm
	3. 20cm
	4. 30cm
	5. 50cm

**QUESTÃO 14**

Observe as três informações abaixo e responda:

**I** - O resultado desta conta 12+5x3 é 51

**II** - Ao somarmos $1^{2}+2^{0}+3^{1}$ o resultado é 5.

**III** - A soma dos 5 primeiros números naturais impares é 25.

Em relação as informações acima, marque a resposta CORRETA.

* 1. O item I está correto.
	2. O item II está correto.
	3. Todos os itens estão corretos.
	4. O item III está incorreto.
	5. Nenhum dos itens está correta.

**QUESTÃO 15**

Dona Jamilla vende roupas em sua loja, ela compra as roupas com preço de fábrica e revende com o preço de sua loja para obter seu lucro. Uma calca jeans foi comprada da fábrica ao preço de R$ 30,00 a unidade e será vendida pela loja a R$ 54,00 reais. Qual a porcentagem de lucro para dona Jamilla?

* 1. 100% de lucro.
	2. 24% de lucro.
	3. 14% de lucro.
	4. 50% de lucro.
	5. 80% de lucro.

**QUESTÃO 16**

Analise as informações a seguir:
I- $\frac{2}{3}$ é fração própria.

II- $\frac{2}{4}$ é fração impropria.

III- $\frac{9}{3}$ é fração aparente.

Em relação as informações acima, marque a alternativa correta:

**(A)** Os itens I e II são falsos.

**(B)** Todos os itens são verdadeiros.

**(C)** O item III é verdadeiro.

**(D)** O item II é verdadeiro.

**(E)** Nenhum item é verdadeiro.

**QUESTÃO 17**

Podemos conceituar ângulo como a abertura entre duas semirretas que partem de um mesmo ponto em comum. Estes ângulos podem ser medidos de 0º a 360º e tem várias classificações de acordo como tamanho. Se somarmos dois ângulos retos mais um ângulo raso qual será o resultado desta conta?

1. 45º
2. 90º
3. 180º
4. 270º
5. 360º

**QUESTÃO 18**

**Polígonos** são figuras fechadas formadas por segmentos de reta e são caracterizados pelos seguintes elementos: ângulos, vértices, diagonais e lados. Um polígono de três lados é chamado de triângulo, um de quatro lados é chamado de quadrilátero. Como é chamado um polígono de 7 lados?

* 1. Decágono.
	2. Pentágono.
	3. Eneágono.
	4. Heptágono.
	5. Hexágono.

**QUESTÃO 19**

Os alunos do colégio militar fizeram uma excursão de estudos na cidade de Mucajaí onde visitaram a Pedra da Encenação da Paixão de Cristo. A distância percorrida de ida e volta foi de 116,3km de ônibus. Qual a distância em metros que foi percorrido?

**(A)** 1,163metros

**(B)** 1.163metros

**(C)** 11,630metros

**(D)** 116300metros

**(E)** 116,300metros

**QUESTÃO 20**

Um sortudo acertou sozinho na loteria e ganhou um prêmio de 250 mil reais. Ele resolveu então doar 25% para uma instituição de caridade e dividir o restante com ele e mais três irmãos. Quanto cada irmão irá receber?

1. R$ 83.333,00
2. R$ 62.875,00
3. R$ 50.000,00
4. R$ 62.500,00
5. R$ 46.875,00

**PROPOSTA DE REDAÇÃO**

Releia o texto 1. Imagine-se sendo o irmão de Susie, que passou na seleção do Colégio Militar e está cursando o 7º ano. Escreva a página de um diário relatando um dia na sua vida como tal personagem.

Para tanto, obedeça às seguintes orientações:

*- Colocar data;*

*- Utilizar a 1ª pessoa;*

*- Relatar acontecimentos interessantes, tecer comentários sobre a vida, descrever sensações, apresentar julgamentos.*

**LEMBRE-SE:**

1. *Coloque um título em seu texto;*
2. *Escreva entre 15 e 20 linhas;*
3. *Será atribuído o grau 0,0 (zero vírgula zero) na prova de Redação ao candidato que apresentar o seu texto:*

*a) com fuga total ao tema proposto;*

*b) gênero e/ou tipo textual diferente da proposta;*

*c) ilegível, isto é, que não pode ser lido;*

*d) com linguagem e/ou texto incompreensível, isto é, o vocabulário não pode ser compreendido;*

*e) em forma de poema ou outra que não em prosa;*

*f) apresentar o número de linhas abaixo do mínimo expresso na proposta;*

*g) utilizar de caneta esferográfica de outra cor que não seja azul ou preta ou lápis.*

**FOLHA DE RASCUNHO DA REDAÇÃO**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
5. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
6. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
7. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
8. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
9. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
10. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
11. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
12. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
13. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
14. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
15. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
16. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
17. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
18. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
19. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
20. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
21. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
22. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
23. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
24. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
25. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
26. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
27. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
28. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
29. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
30. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_